

Sede Campestre



Divirta-se!

Localização:

Rua Presidente Costa e Silva, 4018
Bairro Santos Dumont
Telefone: (32)3215-0813

Sintect/JFA afinado com a CUT caminha para ampliar conquistas

Termina o ano de 2010 com um saldo alentador para nós trabalhadores(as), principalmente ecetistas. Registramos positivamente que nos últimos oito anos tivemos o maior índice de aumento real em nossos salários. Inicia-se um novo ano com esperanças renovadas e muitos desafios para a classe trabalhadora. Devemos ficar atentos, pois o governo eleito pelos trabalhadores(as) é de composição. Haverá muitos embates e será necessário que nos mobilizemos para alcançarmos novas conquistas e garantir a manutenção das vitórias já alcançadas.

Sabemos bem que não obstante os avanços no governo Lula há ainda Projetos que são prioridades da CUT e deste Sindicato e que esperam aprovação. São eles: redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem

redução de salário; ratificação da Convenção 158 da OIT contra a demissão imotivada; atualização dos índices de produtividade da terra e aprovação da PEC 438/01 contra o trabalho escravo; garantia da utilização dos recursos do pré-sal para financiar o desenvolvimento, a soberania nacional e a distribuição de renda e aprovação do PL 1621/07 sobre o combate à precarização nas relações de trabalho. Queremos somar a este rol nossos projetos, de um Correio público e de qualidade, PLR justa, linear e isonômica, implantação do PCCS do trabalhador e não à terceirização. E assim garantir condições de trabalho com qualidade, garantir a empregabilidade e, principalmente, a excelência nos serviços prestados pela ECT.

Já provamos que somos fortes, somos CUT, juntos somos Sintect/JFA. SINDICALIZAR É PRECISO.



Por Sandro Alves Tavares,
assessor jurídico do Sintect/JFA

Tíquete alimentação a aposentados Fique atento!

Prezados Ecetistas, o SINTECT/JFA, por intermédio de sua diretoria jurídica, deu início à distribuição de ações junto a Justiça Estadual, objetivando a inclusão do tíquete alimentação e cesta básica na complementação à aposentadoria paga pelo POSTALIS.

Estamos enviando, através do SINTECT/JFA, cartas aos associados e não filiados à entidade sindical para aderirem à ação. Trata-

se de um procedimento simples, sem custos ao associado. Basta entrar em contato com o Sindicato para dar início a toda documentação necessária para a ação.

Diante disto, convoco os aposentados e pensionistas a procurarem o SINTECT/JFA, para que as providências jurídicas sejam tomadas e seus direitos preservados.

Sindicalize-se! O Sintect/JFA conta com você!

Preencha a ficha e entregue a um de nossos dirigentes ou envie pelo endereço abaixo

Ficha de Filiação ao Sintect/JFA



Nome completo		
Endereço residencial		
CEP	Cidade	Nascimento / /19
Cargo	Matrícula	Lotação
E-mail	Telefone	
Através desta ficha, solicito minha filiação ao Sintect/JFA e autorizo a ECT descontar em folha, em favor do Sintect/JFA, contribuição mensal conforme estatuto do Sindicato		
Local e data		Assinatura

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sindjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: Josimar de Castro - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1500



Fundado em
21 de novembro de 1988
Fillado a

Notícias Sindicais

Dezembro de 2010

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - www.sintectjfa.org.br

De cara nova, Correios buscam o resgate de sua imagem

No dia 3 de janeiro, tomou posse no auditório dos Correios em Brasília a nova diretoria da ECT, nomeada como primeiro ato do Ministro de Estado e da Presidente Dilma Rousseff. A composição da diretoria conta apenas com dois funcionários de carreira, sendo José Furian Filho, ex-diretor regional SPM, e Larry Manoel Medeiros de Almeida, ex-diretor regional RS. O presidente Wagner Pinheiro foi bancário, ex-sindicalista e tem vasta experiência em fundo de pensão, sendo presidente do PETROS (fundo de pensão dos funcionários da Petrobrás de 2003 a 2010).

No discurso de posse por várias vezes Wagner Pinheiro citou o reconhecimento aos trabalhadores, lembrando que este é o maior patrimônio da ECT. Em suas palavras a empresa tem de ousar, contribuir com o programa de Dilma de erradicação da pobreza e elevação dos patamares de classe média dos brasileiros. Pinheiro disse que é preciso mudar o que tem de ser mudado. Lembrou ações do Governo Lula e o processo de capitalização da Petrobrás que foi um sucesso. Também disse que a ECT tem de evoluir com as novas tecnologias.

Reforma no estatuto

Pinheiro disse que deverá ser editada uma medida provisória dentro de alguns dias pela presidente Dilma que terá por objetivo, entre outras coisas, elevar o nível de governança e transparência na empresa, onde o ministro das comunicações indica o presidente do conselho de administração. Hoje quem preside o conselho de administração é o presidente da empresa. Também relatou que as mudanças visarão adequar o estatuto a lei 12.353 de 28/12/2010, sancionada pelo presidente Lula que garante um representante eleito pelos trabalhadores no Conselho de Administração da ECT.

A fala do ministro Paulo Bernardo foi a de endossar todas as palavras do presidente empossado, deixando claro que as primeiras tarefas serão: fazer o concurso público, resolver as licitações dos aviões e pacificar de vez a questão das franquias. O ministro disse que acompanhará de perto todas as ações, e será membro do conselho de administração.

Mudanças a todo vapor

As mudanças envolvendo os Correios estão a todo vapor. Em um ritmo alucinante o governo procura dar rumo a uma estatal abandonada e desgovernada. Na vontade de fazer as mudanças necessárias, o governo traz pronto projetos que não estão sendo conversados com os trabalhadores. O que se sabe da reforma do estatuto da ECT são somente

estes dois pontos relatados pelo presidente da ECT, mas sabemos que haverá muito outros e não estamos sendo ouvidos.

O presidente Wagner em seu discurso de posse disse mais de uma vez sobre a valorização e importância dos trabalhadores, neste sentido a FENTECT cobra a participação efetiva no processo de mudança do estatuto da ECT, como forma de garantir na prática o respeito citado em seu discurso de posse. Tudo que for para reforçar a empresa pública com serviços de qualidade devemos apoiar. Porém, reformas com o intuito de "modernizar" os Correios, mas que coloque em risco a existência da ECT, deverão ser combatidas.

(Fonte: Fentect)

Contratações de pessoal

O concurso Correios 2011 é para contratação de 10 mil servidores para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos deverá ser feito até fevereiro, disse neste sábado (1º) o novo ministro das Comunicações, Paulo Bernardo.

"Uma coisa simples, mas importante, é o concurso para admissão de servidores. Precisamos de 10 mil novos servidores para todas as aéreas. O concurso foi contestado pelo Ministério Público pela forma como ele foi elaborado e vamos fazer [um novo] a partir de janeiro, fevereiro, no máximo".

Durante cerimônia de posse da presidenta Dilma Rousseff, Bernardo reconheceu falhas nas últimas gestões dos Correios e disse que pretende atuar para superar entraves na empresa como as licitações para o transporte aéreo de correspondência e os problemas jurídicos envolvendo franquias.

"Com certeza houve falhas [nas gestões anteriores]. Temos ali falhas que vamos tratar de resolver. A cobrança que a presidenta Dilma nos passou foi de que eles fossem enfrentados e resolvidos com rapidez".



Saúde & você



Por Geraldo França,
diretor de Saúde do Sintect/JFA

ECT não respeita direitos dos trabalhadores

Diante das situações de desrespeito às NR7 (PCMSO) e NR17 (ergonomia), o Sintect/JFA continuará o trabalho nas questões de segurança e condições do trabalho e exigirá ainda mais da ECT o cumprimento das normas regulamentadoras. Hoje o que acontece é uma total falta de informação com a presença de gestores despreparados para conduzir questões médicas, como afastamentos em AM, LM e RBI – Requerimento de Benefício por Incapacidade.

Outra situação inaceitável é uma empresa do porte da ECT não obedecer às leis previdenciárias, levando o trabalhador à perda de seus direitos: PP (Pedido de Prorrogação), PR (Pedido de Reconsideração e Recursos) e recurso na junta. Isso faz parte do direito de defesa do trabalhador quando tem uma perícia médica indeferida ou outras situações previdenciárias. A base legal dessas situações está nas leis Art. 59/lei 8213, art 71-77-78/decreto 3048, portaria interministerial 359.

O Sintect/JFA está consultando nosso jurídico para rediscutir com a ECT um novo modelo de exame periódico, dentro das leis sim, mas que atenda mais os trabalhadores. Haja vista que hoje mesmo fazendo parte da grade dos exames periódicos o trabalhador tem que pagar os exames complementares. Na NR17, a ECT não está obedecendo em nada à organização do trabalho. No retorno às atividades, após qualquer tipo de afastamento igual ou superior a 15 dias, a exigência de produção deverá permitir o retorno gradativo aos níveis de produção, vigentes à época anterior ao afastamento.

Companheiros(a), saúde é coisa séria. Não se negocia jamais. Você que tenha qualquer problema de saúde, não espere, procure o Sindicato urgentemente.



Pedindo socorro aos terceirizados



Risco de acidente em frente à AC/ES



Pátio e plataforma tomados totalmente pela carga postal



Estacionamento tomado por lixo e objetos postais



Desleixo. Sem comentários



O jeito é improvisar...

"ACORDA MINAS!"

Descaso

Centro de Triagem de Juiz de Fora é o retrato da gestão na DR/MG

O problema é antigo e vem se agravando ao longo dos anos. A imagem do descaso é cena cotidiana aos olhos perplexos de dezenas de funcionários, centenas de clientes e milhares de pessoas que passam na Rua Espírito Santo 497, no Centro de Juiz de Fora.

O que parece mais um pátio de usina de reciclagem na realidade e funcionalidade é o pátio do único Centro de Tratamento de Cargas e Encomendas dos Correios na cidade, um cenário que retrata as péssimas condições de trabalho dos funcionários dos correios que convivem com o risco eminente de acidentes e de doenças provocados pela caótica condição estrutural da unidade, que há muito não mais suporta atender a demanda de produtos que recepciona.

A lona plástica improvisada sobre os objetos é o retrato do desespero e da falta de recursos, esta além de não proteger o produto postal, serve para reter a água das chuvas, criando um habitat ideal para a proliferação do temido mosquito da dengue que não por acaso, já vitimou trabalhadores daquela unidade. Para manter as lonas sobre os objetos postais deixados ao relento, vale utilizar pedaços de madeiras, pedras, fitas e até bases para CDL, que ficam ao sabor dos ventos podendo se deslocar e provocar previsíveis acidentes.

As péssimas condições estruturais desse complexo também afetam a unidade do CEE/JFA e AC/ES. O CEE/JFA também sofre com problemas estruturais. Sem espaço físico para desenvolver os trabalhos, chega a invadir a área insalubre da manutenção de veículos e do também prejudicado CTCE/JFA que, por falta de alternativa, despeja a carga em cima da AC/JFA, comprometendo a segurança da agência e a circulação de clientes e trabalhadores.

Este complexo já há algum tempo vem sendo alvo de denúncias do SINTECT/JFA, que insistentemente questiona à direção dos correios em Minas Gerais sobre as condições estruturais e climáticas, espaço físico, equipamentos, riscos ergonômicos, fadiga, efetivo, estacionamento, segurança, entre outros. Devemos considerar que esses fatores são requisitos básicos e indispensáveis para o desempenho de qualquer operação que requer atividade humana.

Lamentamos que cenas como esta ocorram em Juiz de Fora, mas é necessário publicá-las para que sirvam de alerta para os dirigentes da DR/MG e CTCE/JFA. Se porventura tenham projetos para sanar esta situação, que o façam com a devida atenção aos pormenores, mesmo que, em seus entendimentos, sejam considerados irrelevantes.

Descaso 2

CT e CDD em Barbacena sofrem graves problemas de condições de trabalho

Em condições semelhantes às apontadas no CT/JFA está o CT/BCA. Localizado às margens da principal avenida em Barbacena, a unidade fica totalmente tomada pela carga que lota o galpão e sobrecarrega os funcionários que, em busca de solução, decidem colocar na rua tudo o que pode ser deslocado como os veículos e outros equipamentos. O ambiente de trabalho se torna totalmente inadequado tendo em vista as várias atividades desenvolvidas na mesma unidade. Caminhões, empilhadeira, motos, carteiros, Operadores de Triagem, gestores, barulho, poeira, iluminação precária estão reunidos num só conjunto, um conjunto de problemas que agride a saúde dos trabalhadores e afeta sensivelmente as condições de trabalho na unidade.

Aramados, CDLs repletos de cartas e encomendas são erguidos em gigantescas montanhas que disputam o espaço com mesas, motos e pessoas. Situações como essa são gravíssimas e contribuem significativamente para o adoecimento e afastamento dos trabalhadores. Não deveriam ser empurradas para debaixo do

tapete e ignoradas pela gestão como normalmente ocorre.

Esta situação é mais que absurda, é um profundo desrespeito com o trabalhador e um descaso com os seus direitos de exercer o trabalho com dignidade e em total segurança. É preciso mostrar a precariedade das instalações dos Correios para que a Direção da DR/MG tome conhecimento de fato e estabeleça um cronograma de atendimento prioritário às unidades mais deficientes do estado.

Como se não bastasse o problema estrutural, os trabalhadores do CDD e CT de Barbacena também enfrentam dificuldades na reposição de uniformes e EPIs que são indispensáveis às atividades desenvolvidas pelos carteiros, Operadores de Triagem e Motociclistas. O risco de acidentes no trabalho aumenta caso o material não esteja adequado e em condições de uso. Embora a Diretoria da empresa negue a falta desses materiais, o que se vê em Barbacena, e em outras cidades da região, é a falta até do indispensável filtro solar.



Risco iminente de acidente. Estrutura precária



Integridade dos objetos postais sob sério risco de dano



Veículos e produtos postais se misturam



Setor abarrotado e sem ventilação



Faltam efetivo e condições de trabalho



EPIs vencidos e em péssimas condições

Você sabia ?



Onde começa a corrupção

Reginaldo de Freitas, dirigente do Sintect/JFA

Você sabia que "a vaidade é o princípio da corrupção"? Machado de Assis, famoso escritor brasileiro, fundamenta esta proposição talvez na observação das várias atitudes corruptivas que tomamos para satisfazer a nossa necessidade de sermos melhores que os outros. A palavra CORRUPÇÃO deriva do latim *corruptus*, que significa "quebrado em pedaços", "apodrecido", "pútrido". Portanto, CORRUMPER significa "tomar-se pútrido". Nos dicionários atuais, encontramos o seguinte significado para corrupção: "ação de seduzir por dinheiro, presentes, etc., levando alguém a afastar-se da retidão; suborno". O verbo *corromper*, por sua vez, significa "alterar; adulterar; subornar; deteriorar-se; perverter-se; depravar-se".

Nós de um modo geral ao falarmos de corrupção lembramos instantaneamente de governantes, funcionários públicos, empresários envolvidos em questões políticas direta ou indiretamente. Bem, trabalhadores (as), quando nos afastamos da retidão, quando alteramos ou adulteramos e, principalmente, quando nos omitimos estamos com certeza sendo corruptos e nos deixando corromper. Esta versão da corrupção está em nosso cotidiano quando rasgamos a CLT e os ACT e trabalhamos em horário de almoço, fazendo horas extras sem a devida marcação no cartão de ponto, adulterando resultados para no final termos resto zero.

Assim temos alguns gestores(as), bem como diretores(as), promovendo vergonhosos atos lascivos que precarizam as relações de trabalho quando assediam pelo autoritarismo ou corrompem os subalternos com folgas para ficarem bem com a diretoria regional. Prática comum em nossa DR e principalmente no CTCE/JFA, incluindo as REOPs. Vamos acabar com esta cultura equivocada.

Se quisermos que o Brasil saia da septuagésima (70ª) posição no ranking da corrupção mundial, entre 160 países apontados como os mais corruptos do mundo pelo levantamento da Kroll Associates (multinacional de gerenciamento de risco econômico, social e político), precisamos agir agora. Não podemos continuar vendo a corrupção empresarial, política e cotidiana como algo corriqueiro. Precisamos mudar nossos próprios atos em relação ao outro para que possamos mudar a nós mesmos.

Precisamos nos conscientizar de que uma nação forte depende de uma sociedade disposta a trabalhar e progredir intelectual e moralmente. Devemos adotar a honestidade como algo inseparável do indivíduo para que os corruptos sintam vergonha de seus atos. Devemos punir ao invés de aplaudir atitudes eticamente duvidosas. Devemos denunciar qualquer ato doloso de qualquer dimensão. Devemos deixar de silenciar nossa indignação.

Acesse mais informações em
www.sintectjfa.org.br